

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
DELEA	IDENTIDADES CULTURAIS E CINEMA AFRODIASPÓRICO

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GLEA 1015	0	2017	2	
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	2			
			TOTAL DE HORAS/AULA NO SEMESTRE	
			36	

EMENTA

A pesquisa em/com Cinema. Identidades Culturais. Diáspora Africana. Cinema e Sociedade. Identidade e Identificação. Representação e representatividade. Análise fílmica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

VANOYE, Francis e GOLIOT-LETÉ, Anne. Ensaio sobre a Análise Fílmica. Campinas, SP: Papirus, 2012.

YOEL, Gerardo (org), Pensar o Cinema. Imagem, Ética, Filosofia. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

EDGAR-HUNT, Roberto; MARLAND, John; RAWLE, Steven. A linguagem do Cinema. Porto Alegre: Bookman, 2013.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

_____. Da diáspora. Identidade e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

_____. Quem precisa de identidade? In.: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

AUMONT, Jacques e outros. A estética do filme. Campinas, SP: Papirus, 2012.

NÓVOA, Jorge & BARROS, José D'Assunção (org.) Teoria e Representações Sociais no Cinema. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

BAZIN, André. O que é cinema? São Paulo: Cosac Naify, 2004.

BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966.

_____. Cinema Brasileiro – Proposta para uma história. São Paulo. Companhia das Letras, 2009.

_____. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. A arte do cinema. Uma introdução. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

FANON, Franz. Pele Negra Máscaras Brancas. Salvador: EdUFBA, 2009.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

GOMES, Nilma Lino. Os múltiplos sons da liberdade. In: TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro & LOPES, José de Sousa Miguel (orgs.). A escola vai ao cinema. Autêntica Editora: BH, 2008.

MONTE-MOR, Patrícia. Tendências do documentário etnográfico. In.: TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). Documentário no Brasil. Tradição e Transformação. São Paulo: Summus, 2004.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil. Identidade Nacional x identidade Negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário.** Tradução Mônica Saddy Martins. Campinas, SP: Papirus, 2005.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito de marca. As relações raciais em Itapetininga. SP: Edusp, 1998.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). Documentário no Brasil. Tradição e Transformação. São Paulo: Summus, 2004.

RAMOS, Pessoa Fernão (2008). *Mas afinal... o que é mesmo documentário?* SP: Editora SENAC SP.

RANCIÈRE, Jacques. A fábula cinematográfica. Campinas, SP: Papirus, 2013.

REZENDE, Luiz Augusto. Microfísica do documentário. Ensaio sobre criação e ontologia do documentário. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013.

RODRIGUES, João Carlos. O negro brasileiro e o cinema. Rio de Janeiro: Globo: Fundação do Cinema Brasileiro – MINC, 1988.

RUFINO, Joel. **O que é racismo.** SP: Brasiliense, 2005

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999

SOUZA, Edileuza Penha de. Negritude, Cinema e Educação. Caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2006.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Entre o encardido, o branco e o branquíssimo. Branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Annablume, 2014

VIANA, Nildo Cinema e mensagem. Análise e assimilação. Porto Alegre, RS: Asterisco, 2012.

XAVIER, Ismail. O Discurso Cinematográfico. A opacidade e a transparência. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

WEST, Cornel. Questão de raça. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In.: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

OBJETIVOS GERAIS

Construir práticas embasadas teoricamente que questionem a realidade social através do cinema, formulando problemas e buscando resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a capacidade de análise crítica, o conhecimento de mundo, o conhecimento enciclopédico, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

METODOLOGIA

Durante o curso serão realizadas aulas expositivas pautadas pela leitura obrigatória dos textos indicados previamente. As aulas expositivas também serão permeadas por debates sobre as temáticas. Em paralelo às leituras obrigatórias serão exibidos vídeos (filmes) seguidos de debates e propostas atividades escritas na sala de aula. Para propiciar uma leitura mais ampla das situações refletidas em sala de aula serão indicadas e estimuladas atividades externas como idas a festivais de cinema ou a exibição de filmes que contemplem a temática afrodiaspórica.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O aluno será constantemente avaliado no decorrer do curso em função de sua participação oral nos debates promovidos em sala de aula. Outras formas de avaliação serão provas, seminários e realização de trabalhos escritos. A leitura crítica e interpretativa dos textos indicados para fundamentar e aprofundar os debates será outro importante critério de avaliação através de fichamentos. Ao término do curso será exigido trabalho individual escrito cujo tema estará articulado às discussões do curso e pautado na bibliografia (obrigatória e complementar) indicada na ementa, bem como apresentação de seminários. Assiduidade e cumprimento dos prazos relativos à entrega de trabalhos pontuais e do trabalho final também serão considerados no processo de avaliação.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
Adriana Maria Ramos Oliveira	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
Roberto Carlos da Silva Borges	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____